ANALISE DA LIBERACAO DE COMPOSTOS RESIDUAIS E VIABILIDADE CELULAR DE COMPOSITOS RESINOSOS EXPERIMENTAIS ODONTOLOGICOS COM DIFERENTES FOTOINICIADORES.

Autor(res)

Julia Alejandra Pezuk
Dayany Da Silva Alves Maciel

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

Encontrar um material restaurador para substituir a estrutura dental de forma eficiente com resultados esteticos satisfatorios para o paciente tem sido o grande desafio da ciencia na area de materiais odontologicos. (KOWALSKA; SOKOLOWSKI;
BOCIONG, 2021).
Os compositos resinosos possuem as principais caracteristicas desejadas para a substituicao da estrutura dental deteriorada pela carie ou impactos mecanicos de forma eficiente, a cada ano mais de 260 milhoes de restauracoes utilizando compositos resinosos sao realizadas em todo o mundo alem de ser um material de facil aplicacao e otima durabilidade (KOWALSKA; SOKOLOWSKI; BOCIONG, 2021;
MACIEL et al., 2018).
A presenca de monomeros residuais em compositos odontologicos pode reduzir a sua durabilidade quimica devido a oxidacao e degradacao hidrolitica, que se manifestam clinicamente como descoloracao e/ou desgaste acelerado do material restaurador (ASMUSSEN, 1983). Alem disso, substancias liberadas pelos materiais polimerizados como monomeros residuais, impurezas, fotoiniciadores e produtos de degradacao causam irritacao a polpa e os tecidos moles, estimulando o crescimento de bacterias e promover reacoes alergicas (TANAKA et al., 1991).
Com o intuito de verificar a eficacia do sistema de fotoiniciacao e sua importancia na biocompatibilidade foi realizado analise de liberacao dos compostos residuais e a viabilidade celular na linhagem FHG (fibroblastos gengivais humanos).